



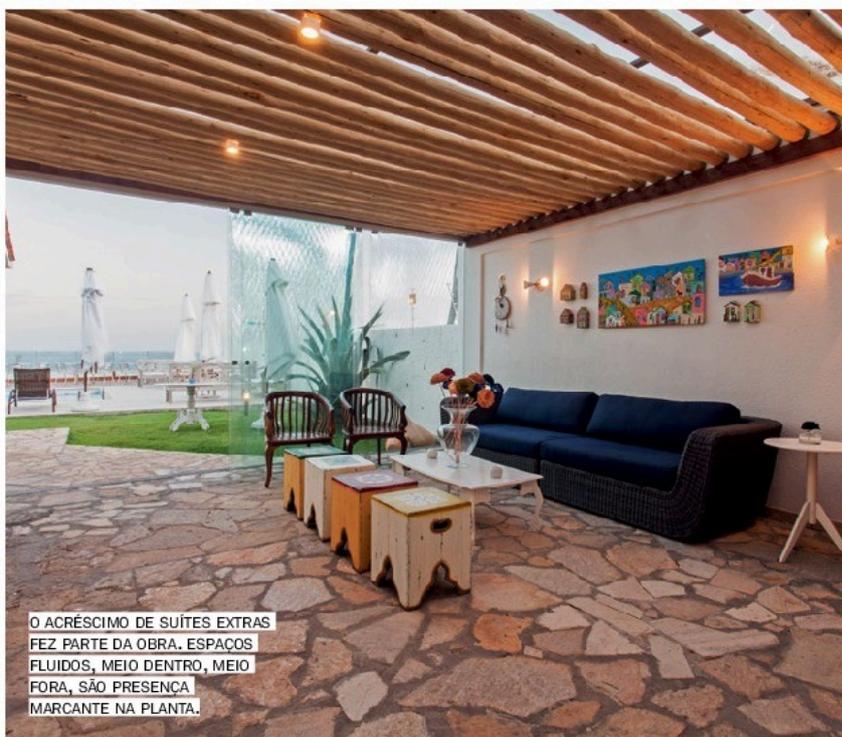
Especial Nordeste

Como os moradores da região curtem as belezas dessas latitudes tão quentes e luminosas? Em busca de ideias que inspirem o bem viver, apresentamos 12 casas assinadas por profissionais e escritórios de primeira linha

POR DEBORAH APSAN (VISUAL) E JOANA L. BARACUHY (TEXTO)



FOTOS: LUIS FERREIRA/ARQUITECTURA; THOMAS PATRIZIO/ARQUITECTURA; TUCAS FERNES/ARQUITECTURA; AL CONDOMIO PRIVILEGIADO



O ACRÉSCIMO DE SUÍTES EXTRAS FEZ PARTE DA OBRA. ESPAÇOS FLUIDOS, MEIO DENTRO, MEIO FORA, SÃO PRESENÇA MARCANTE NA PLANTA.

FOTOS: TOMÁS ARTHUZI

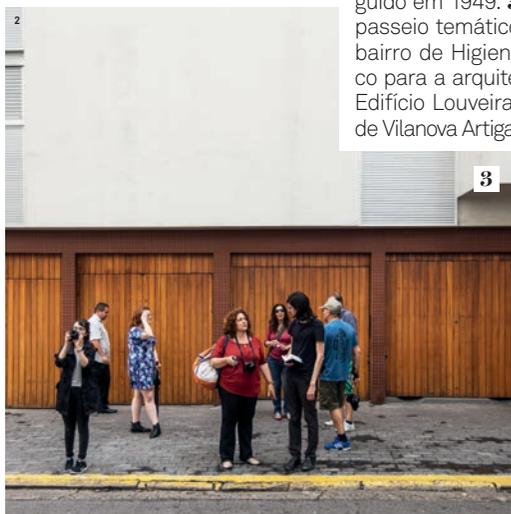


GABRIEL MAGALHÃES E LUIZ CLÁUDIO SOUZA **SALVADOR**

De olho nos detalhes

Prestando atenção, dá para notar. Esta dupla de arquitetos baianos é minuciosa. Bastante dedicados a trabalhos de interiores, eventos e a obras residenciais, Gabriel Magalhães (*à esq.*) e Luiz Cláudio Souza (*à dir.*) somam seu olhar contemporâneo ao apreço por elementos que evocuem memória e identidade. Assim, acreditam, oferecem aos clientes o conforto que eles tanto almejam. A fórmula com um pé no passado e outro no futuro vem dando certo, como atesta a proposta acima, em Areembepe, BA. “Havia uma

capela no terreno de 5 mil m², que deu o tom para a reforma e ampliação do restante”, explica Gabriel. Daí a pintura nos típicos tons coloniais de azul e branco e a presença de elementos singelos como pedra, cimento e ladrilho. Energia solar e sistemas de reúso de água da chuva traduzem a atenção às necessidades do momento, sem ideias preconcebidas. “A praia reúne uma história hippie marcada por construções típicas, orgânicas, feitas empiricamente. Usamos até essa referência, quase vernacular, nos nossos planos”, conclui.

**1****2****3****4**

1. Um clique da visita guiada em dezembro: a fachada do Edifício Jd. Buenos Aires, projeto de David Libeskind. **2.** Acesso ao Edifício Piauí, projeto de Artacho Jurado erigido em 1949. **3.** Participantes do passeio temático, que percorreu o bairro de Higienópolis. **4.** Simbólico para a arquitetura paulistana, o Edifício Louveira leva a assinatura de Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi.

FOTOS: 1. ANDRÉ SCARPA 2. FELIPE LIMA

HISTÓRIA FOTOGRÁFICA

Munidos de celular ou câmeras profissionais, arquitetos e cidadãos descobrem – ou redescobrem – o prazer de desbravar a selva de pedra

O objetivo é simples e, por que não, poético: ver de perto e em detalhes construções de São Paulo que passam despercebidas no dia a dia. Tudo registrado, curtido e compartilhado nas redes sociais. “Meu perfil traz fotos de arquitetura, todas de celular, e legendas com o autor e a data do projeto”, diz André Scarpa. Foi assim, revelando seu olhar para seus seguidores, que ele conheceu o também arquiteto Felipe Lima, de Campo Grande. “Organizava passeios do gênero onde moro, aí chamei o André para fazermos um evento paulistano”, conta. O Arquiteturas de Domingo aconteceu em dezembro passado e reuniu



Conexão pelo olhar: Felipe Lima (à esq.) e André Scarpa (à dir.) promovem passeios fotográficos.



um grupo ávido pelo assunto. O recém-descoberto vício parece estar se multiplicando – e empolgando. Felipe, por exemplo, produziu um dos seus conhecidos calendários, desta vez com imagens de Sampa (você pode baixá-lo no site <http://arquiteturaconstrucao.uol.com.br>). A fotógrafa Mariana Orsi (@mariana_orisi) tirou do papel o projeto Click a Pé, e o arquiteto Manuel Sá (autor da foto de capa deste caderno regional), disponibiliza fotos e roteiros em seu perfil. “Recebi comentários afetuosos de internautas que, após verem meu trabalho, descobriram uma São Paulo muito mais bonita”, conclui ele.

“MAIS DO QUE TIRAR BELAS FOTOS, O PASSEIO NOS PERMITE OBSERVAR SEM PRESSA A CIDADE E CONHECER MAIS SOBRE ARQUITETURA”

FELIPE LIMA, @FELIPELIMASV